**FATORES INDICATIVOS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR QUE LIMITAM O TRATAMENTO RESTAURADOR1**

**Renato Sérgio Soares Costa Filho2**

**Marcio Ribeiro Marreiros3**

**Suelen Aline de Lima Barros4**

**RESUMO**

**Introdução:** Indicativos de disfunção temporomandibular representam um desafio terapêutico na clínica odontológica, podendo causar dor, desconforto e, em alguns casos, dificuldade para abrir a boca. Este caso tem como objetivo relatar o manejo clínico de uma paciente que necessitava de uma restauração do dente 46 que estava cariado, porém apresentava fatores limitantes de abertura bucal na execução do procedimento. **Relato de caso:** Paciente durante o exame clínico apresentava estalidos e dificuldade de abrir a boca. No início do procedimento foi feito a anestesia com lidocaína 2% e logo em seguida o isolamento absoluto para prosseguir com a confecção da restauração em um campo livre de umidade. Porém, no decorrer do atendimento a conduta clínica precisou ser alterado tendo que adotar nova abordagem durante o procedimento por conta das dores relatadas pelo paciente. Foi feito a retirada do isolamento absoluto e em seguida uma série de técnicas de massagem na região da ATM para aliviar as dores. Após alívio da paciente foi realizado isolamento relativo com uso de mordedor para a confecção da restauração. **Considerações finais**: O procedimento e as técnicas utilizadas visaram atender as necessidades do paciente para a realização da restauração assim como manter um conforto, buscando o melhor resultado possível diante do cenário apresentado. Conclui-se que, em casos que possíveis fatores indicativos de disfunção temporomandibular, a possíveis abordagens do cirurgião dentista devem ser consideradas para um prognóstico favorável dos tratamentos restauradores, especialmente quando há uma grande limitação decorrente da DTM.

**Descritores**: Síndrome da ATM. Restauração dentária permanente. Dor facial